

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1106089 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
<b>Turma</b>	FLI-I

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Noções fundamentais de coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação na produção de diferentes gêneros textuais. Análise de textos relacionados à prática profissional. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos. Tópicos de escrita da norma padrão. Redação técnica.

### I. Objetivos

- Estimular o desenvolvimento de competências relativas à leitura e à produção de textos escritos a partir de diferentes situações de interação e comunicação, sobretudo às relacionadas à esfera acadêmica;
- Analisar uma variedade de tipos de textos descritivos, narrativos, dissertativos e argumentativos.
- Possibilitar momentos de elaboração e análise de textos em sala de aula, considerando o gênero discursivo e os fatores de textualidade (coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação na produção);
- Praticar e incentivar a revisão e a refação textual, enfatizando-se sua necessidade no aprimoramento textual.

### II. Programa

1. Diferentes conceitos de texto
2. Compreensão e Interpretação de Textos
3. Técnicas de leitura
4. Resumo
5. Fichamento
6. Fatores de textualidade: coesão, coerência, clareza, informatividade, adequação ao gênero textual
7. Tópicos de escrita da norma padrão
8. Gêneros textuais: particularidades dos gêneros textuais, tanto acadêmicos quanto profissionais
9. Redação técnica
10. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua e processual a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas (provas, resenhas e outras atividades), trabalhos individuais e em grupos, exercícios diversos e realização de pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação geral para recuperação dos conteúdos trabalhados. Avaliações escritas e seminários que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
- GERALDI, J. W. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GOLDSTEIN, N.; LOZADA, M. S.; IVAMOTO, R. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.
- KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2013.
- KOCH, I. V. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2013.
- KOCH, I.; ELIAS, V. M. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.
- MACHADO, A. R. (coord), LOUSADA, E. e ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- \_\_\_\_\_. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- \_\_\_\_\_. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MENEGASSI, R. J. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. Revista UNIMAR 17(1): 85-94, 1995.
- MOYSÉS, C. A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)	
<b>Disciplina</b>	1106089 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	FLI-I	

## PLANO DE ENSINO

MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.  
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.  
SILVIA, O. S. F. Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade. In Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 38 maio/ago, p. 357-414, 2008.  
SOLÉ, I. Estratégias de leitura. 6.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

### Complementar

ANTÔNIO, S. (colab. Emília Amaral). Escrever é desvendar o mundo. Campinas (SP): Papyrus, 1988.  
BAKHTIN, M.. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Trad. Pereira, M. Armantina G.G. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 277-326.  
CHARTIER, R. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora da Unesp, 2002.  
COSTA, D.; SALCES, C. D. Leitura & produção de textos na Universidade. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013.  
GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino do português. In: \_\_\_\_\_. (org.). O texto na sala de aula. Cascavel (PR): Assoeste, 1984, p. 41-48.  
\_\_\_\_\_. A leitura na sala de aula. As muitas faces de um leitor. Disponível em:. Acesso em: 01º fev. 2024.  
KLEIMAN, A. Texto e leitor. Aspectos cognitivos da leitura. 13. ed. Campinas (SP): Pontes, 2010.  
\_\_\_\_\_. Oficina de leitura - Teoria e prática. Campinas: Pontes/Editora da Unicamp, 1996.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender - Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever - Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.  
POSSENTI, Sírio. Observações esparsas sobre discurso e texto. In: \_\_\_\_\_. Questões para analistas do discurso. São Paulo: Parábola, 2009, p. 71-80.  
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.  
Obs.: Outras bibliografias poderão ser indicadas ao longo da disciplina.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 832  
**Data:** 26/02/2025